



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / **Diagramação:** Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaécio Santana

Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

4 DE JULHO DE 2019 - Nº 733

f / MIGUELTORRESFS

25 ANOS COM PLANO REAL



Em julho de 1994, o Real tornou-se a moeda brasileira. Após muitas tentativas de controlar a inflação, congelamento de preços, e outras medidas econômicas e 11 unidades monetárias em seu passado, o Brasil adotou o Real, que agora contabiliza uma história de 25 anos de estabilidade da moeda.

Muitos brasileiros não sabem ou não lembram mais o que é viver com uma hiperinflação. Quando da implantação do Real,

a inflação anual passava de dois mil por cento ao ano. Isso de fato ocorreu nos anos 1980 e início dos anos 1990. Devo ressaltar a importância dos governos Itamar Franco e FHC na implantação e consolidação do plano.

Os trabalhadores sofriam com a corrosão do poder de compra. Os sindicatos buscavam negociar de forma a abrandar as perdas salariais. Os ganhos duravam pouco. A inflação era um dragão, que corroía rapidamente os

rendimentos dos trabalhadores, transferindo a renda dos salários para a especulação financeira.

A Força Sindical e seus sindicatos, federações e confederações filiadas, apoiaram a implantação do Plano Real, certos de que a estabilização da moeda favorecia, como favoreceu, a classe trabalhadora e incrementou o poder de compra dos salários.

O legado dos 25 anos de estabilização da moeda é muito importante para a economia. Os resultados falam por si, basta comparar o Brasil de antes e depois do Plano Real. Mesmo os críticos do período da implantação, hoje reconhecem o legado do Plano.

É importante celebrar os 25 anos do Plano Real, que tem uma importância histórica por ter conseguido estabilizar a economia brasileira, que estava sofrendo com as consequências de uma hiperinflação.

O Plano Real, vale lembrar,

ajudou a aumentar o poder de compra dos brasileiros. É importante lembrar também da implantação da moeda: primeira, com um ajuste fiscal nas contas públicas; a segunda, com a criação da Unidade Real de Valor (URV), que era uma moeda atrelada à cotação do dólar comercial; e a terceira fase, que foi o lançamento oficial de uma nova moeda, o Real, no dia 1º de julho de 1994.

Atualmente, a possibilidade de criação de uma moeda única no Mercosul, o peso real, e o crescimento das criptomoedas virtuais, como meio de circulação fora do controle do Estado, mostram que a estabilização monetária foi apenas um passo na consolidação de uma economia sólida.

MIGUEL TORRES
Presidente da
Força Sindical, da CNTM
e do Sindicato dos
Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes

9 DE JULHO, DIA DA LUTA OPERÁRIA

No feriado de terça, 9 de julho, em comemoração ao Dia da Luta Operária, a tecelã Eunice Longo e o ferroviário Raphael Martinelli receberão, pelo histórico de suas lutas em defesa do movimento operário brasileiro, o troféu José Martinez (operário assassinado durante a histórica

greve geral de 1917).

A homenagem será no antigo Moinho Matarazzo, rua do Bucolismo, 81, Brás, às 9 horas, em uma iniciativa do vereador Antônio Donato, das centrais sindicais e de instituições da memória sindical e de pesquisa dos movimentos sociais.



A LUTA NÃO PARA!

Os diretores e assistentes estão firmes nas ações em defesa dos interesses dos metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, com assembleias, greves e negociações. Tudo para garantir direitos, benefícios e melhores condições de trabalho nas fábricas e empresas. Também estamos mobilizados contra a reforma previdenciária: apoiando os dirigentes que levam nossa posição ao Congresso Nacional e coletando assinaturas para o abaixo-assinado que será encaminhado a deputados e senadores, para que não aprovem a proposta apresentada pelo governo, pois ela mantém privilégios e acaba com o direito de a maioria da população se aposentar dignamente.



ARIETE

Assistente do
Donizeti



SIEMENS

Érlon e
assistentes



AURICCHIO

David Martins e
assistentes



AÇO NOBRE

Bombeirinho



ALAC

Ninja



BANOS E BANOS

David Martins e
assistentes



BRAITA

Biro e
assistente



ESMALTEX

Mixirica e
assistente



FUSCO MOTOSEGURA

Assistentes do
Chico Pança



GARDA AUTOTEC

Sonete e
assistente

A LUTA NÃO PARA!



GM
David Martins e
assistentes



NEPOLI
Nivaldo e
assistente



SATO
Cristina e
assistente



SPTF
Maurício Forte e
assistente



STEK
Uélio, José Luiz e
assistentes



SONDEQ
Assistentes
do Érlon

COMUNICAÇÃO SINDICAL



Miguel Torres, presidente do Sindicato, CNTM e Força Sindical, foi entrevistado pelo jornalista João Franzin para o programa de TV do Sinthoresp (Sindicato dos Hoteleiros). Em pauta: a recente Conferência Internacional da OIT em Genebra, Suíça, na qual Miguel Torres foi o delegado da comitiva de sindicalistas brasileiros, e as lutas de resistência contra a reforma previdenciária do governo.

Campanha do
Agasalho
2019

AJUDE DOANDO
ROUPAS, AGASALHOS E
COBERTORES EM BOM ESTADO.

AS DOAÇÕES DEVEM SER ENTREGUES AOS
DIRETORES E ASSISTENTES DO SINDICATO NAS
PORTAS DE FÁBRICA OU DEPOSITADAS EM
CAIXAS DISPONÍVEIS NOS SEGUINTE ENDEREÇOS:

SEDE DO SINDICATO EM SÃO PAULO Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade	SUBSEDE DE MOGI DAS CRUZES Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial	CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA METALÚRGICA Rua do Carmo, 180, Centro	SEDE DA FORÇA SINDICAL Rua Rocha Pombo, 94, Liberdade
--	---	---	--